

0699 - A FORMAÇÃO TÉCNICA FLORESTAL NO ENSINO COMPLEMENTAR DE JOVENS EM JABOTICABAL

- Matheus Meorin Alvarenga (FCAV, UNESP, Jaboticabal), Luis Guilherme Brunelo Carmanhan (FCAV, UNESP, Jaboticabal), Ariadne Felício Lopo de Sá (FCAV, UNESP, Jaboticabal), Sérgio Valiengo Valeri (FCAV, UNESP, Jaboticabal) - matheusmeorinalvarenga@hotmail.com.

Introdução: Nos últimos anos tem se observado uma preocupação crescente por parte de várias prefeituras quanto a integração social. O projeto “Jovem Florestal: a semente em suas mãos” tem promovido a integração social conjuntamente com prefeituras da região por meio de atividades relacionadas à produção de mudas, reflorestamento e recuperação de ecossistemas florestais. **Objetivos:** Complementar as atividades de jovens da rede pública de ensino, contribuir com a capacitação e orientação técnica de jovens carentes de escolas municipais e de aprendizes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), auxiliando na profissionalização voltada para a produção de mudas e reflorestamento, promover a inclusão social e a formação indivíduos multiplicadores de valores ambientais. **Métodos:** O projeto destina-se a jovens carentes de ambos os sexos com idade entre 11 e 16 anos, ligados a Escola Municipal de Ensino Complementar de Jaboticabal e aos aprendizes da APAE de Taiacu – SP, sendo 100 alunos da primeira instituição divididos em oito turmas e 15 jovens da APAE em uma única turma. Os beneficiários assistiram aulas teóricas sobre noções básicas de conceitos de floresta de proteção, floresta comercial e produção de mudas florestais, além da realização de atividades práticas de plantio e produção de mudas no Viveiro Experimental de Plantas Ornamentais e Florestais da FCAV/UNESP. Parte do material didático foi preparado pelos bolsistas e disponibilizado no programa TelEduc. A carga horária por turma foi de 32 horas, distribuídas em 16 dias e 02 horas por dia. **Resultados:** Foi realizado plantio de 2603 mudas de 70 espécies arbóreas nativas em área de preservação permanente em fevereiro de 2011, que foram produzidas por jovens assistidos neste projeto em 2010. Os jovens realizaram o plantio de 60 mudas em praça pública em maio e de 170 mudas em áreas preservação permanente e de reflorestamento da FCAV/UNESP em junho de 2011. Observou-se domínio gradativo das técnicas de produção de mudas. A inscrição e acompanhamento dos alunos nas atividades no sistema TelEduc proporcionou o uso de computadores pelos jovens e aquisição de conhecimentos básicos de informática e de ecossistemas florestais, especialmente pelos beneficiados mais carentes que não possuem acesso frequente às máquinas. Os resultados foram muito bons, proporcionando atividades capazes de auxiliar na inclusão social de jovens carentes e jovens com necessidades especiais. A área ambiental relacionada com a produção de mudas e atividades de reflorestamento e recuperação de ecossistemas florestais mostrou-se viável para ser explorada nesses projetos de integração social de jovens. O projeto tem sido acompanhado por 161 visitantes de diferentes estados do Brasil pelo uso do programa TelEduc.